



GRUPO DE TRABALHO 1 - POLÍTICAS DE PATRIMÔNIO NA PAN AMAZÔNIA

PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE A FESTA DE SÃO BENEDITO DE BRAGANÇA NO ESTADO DO PARÁ

Alessandra da Silva Lobato¹

INTRODUÇÃO

Bragança é uma das cidades históricas da Amazônia brasileira, que remonta seu processo de colonização ao século XVII com as expedições europeias que tinham como objetivo conhecer o interior da Amazônia e do rio Amazonas. Trata-se de um território que possui especificidades que perpassam pelo seu processo de produção tanto do ponto de vista econômico, social, político, quanto cultural e religioso.

Sendo a expressão religiosa por meio da Festa de São Benedito uma das mais expressivas do estado do Pará como já destacado pelos trabalhos de Silva (1997), Nonato da Silva (2006), Carvalho (2010) entre outros.

Partindo dessa análise o presente trabalho busca investigar a Festa de São Benedito no município de Bragança e sua relação com o turismo na região norte do Brasil. Vale destacar que dentro da festa de São Benedito chama atenção a Marujada de São Benedito, uma expressão religiosa e cultural que se manifesta através da dança em honra à São Benedito. Diante disso, a pesquisa tem como objetivo analisar como a Festa de São Benedito de Bragança, que é um

¹ Geógrafa, Mestre e Doutoranda em Geografia pelo Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Pará. Integrante do Grupo de Pesquisa em Geografia do Turismo-GGEOTUR/UFPA. Docente da Rede Estadual de Ensino do Estado do Pará. E-mail-alessandrageo27@gmail.com



patrimônio cultural do lugar, tem se tornado um elemento importante que contribui com o desenvolvimento do turismo na região nordeste do estado do Pará.

O intuito desta pesquisa é contribuir com a discussão sobre patrimônio e turismo no Brasil, partindo de uma análise sobre uma festa/festividade tão representativa na região Norte do Brasil, em especial no estado do Pará, e que consegue reunir cerca de 100 mil² pessoas em uma de suas procissões principais, a que é realizada no dia vinte e seis de dezembro de cada ano.

Para alcançar o objetivo proposto a pesquisa partiu de levantamentos e análises bibliográficas sobre patrimônio, festa, turismo, o processo de formação territorial de Bragança, bem como sobre a Festa e devoção à São Benedito no município paraense, vale ressaltar que a pesquisa bibliográfica consiste “em um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (LIMA; MIOTO, 2007, p. 38).

Foram realizados, também, levantamentos documentais e observações in loco, estas observações consistiram em trabalhos de campo realizados nos anos de 2018 e 2019. A Observação em campo é uma técnica importante neste trabalho, Gunther (2006) afirma que o ponto forte da observação é o realismo da situação analisada, que fornece um indicador do nível em que as inquirições estão para, a partir desta análise, se estruturarem posteriormente e complementares entrevistas, haja vista que essa pesquisa faz parte de uma proposta de Tese de Doutorado que está sendo desenvolvida pela autora.

A FESTA DE SÃO BENEDITO ENQUANTO PATRIMÔNIO CULTURAL E SUA RELAÇÃO COM O TURISMO REGIONAL

Bragança constituiu-se a partir da miscigenação de povos que já habitavam a região e outros que chegaram para trabalhar e povoar ainda mais aquele lugar, é importante destacar a

² De acordo com dados da Polícia Militar do Estado do Pará.



influência do negro ao longo dos séculos na formação de Bragança para entender a influência e a representatividade de São Benedito na devoção do povo bragantino, mas não somente deles, daqueles, também, que se identificam com o Santo e todos os anos percorrem certas distâncias para se fazerem presentes no período festivo do mesmo.

Foi partindo dessa importância e representação na produção do espaço que ao analisar o trabalho de Carvalho (2010), esta ressalta que a Marujada de Bragança consiste numa manifestação cultural com origem no ano de 1798 segundo os autos de origem da Irmandade de São Benedito. De acordo com esses documentos no dia 03 de setembro de 1798, a pedido de 14 escravos, os senhores permitiram que fosse organizada a Irmandade de Bragança. Como forma de agradecimento, os escravos saíram às ruas de Bragança, dançando em frente as casas de seus senhores, fazendo exhibições coreográficas. Tal fato repetiu-se com novos agradecimentos nos anos posteriores originando assim a Marujada, manifestação ligada a festa de São Benedito. Hoje mais de duzentos anos depois a festa de São Benedito continua a ser praticada ganhando a cada ano mais devotos, a festa é realizada no período de dezembro, período este auge da festa.

A cidade também recebe um número considerável de turistas regionais que vão à cidade em busca de conhecer uma das festas mais expressivas do estado do Pará. Infelizmente por conta da pandemia da covid-19 não houve a celebração da festa no ano de 2020, apenas alguns atos religiosos restritos e no ano de 2021 também está previsto apenas alguns rituais da Festa por conta ainda da pandemia.

Constatou-se ao longo desta pesquisa que a festa/festividade de São Benedito movimentada diretamente a economia do município de Bragança, o fluxo de pessoas no mês de dezembro também se torna bem mais intenso devido a presença de devotos vindos de outros municípios, bem como de turistas vindos de outras regiões do estado do Pará.

Os meios de comunicação, também, contribuem com a divulgação da festa. Percebe-se que a festa tem contribuído de forma significativa com o desenvolvimento do turismo na região, pois nos trabalhos de campo foi possível constatar que a rede hoteleira fica com uma taxa de



ocupação elevada, em alguns hotéis é necessário fazer reserva com algumas semanas de antecedência devido à alta procura nos dias da festa. Bares e restaurantes também são bem procurados por esse fluxo de pessoas que chegam à cidade para conhecer e vivenciar um pouco da Festa em honra a São Benedito que se tornou um patrimônio cultural do lugar.

Em síntese o que se observa é que a Festa de São Benedito além de ser uma das maiores expressões culturais de Bragança, a festa tem contribuído, também, com o desenvolvimento do turismo regional no estado do Pará. Sendo indicada nos planos de turismo municipal e estadual como um elemento indutor do turismo na região.

Palavras-chave: Bragança. Festa. São Benedito. Patrimônio. Turismo.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Gisele Maria de Oliveira. **A festa do “Santo Preto”: tradição e percepção da Marujada Bragantina**. 2010. 165 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Sustentável) - Centro de Desenvolvimento Sustentável. Universidade de Brasília. Brasília, Distrito Federal.

GUNTHER, Hartmut. **Pesquisa Qualitativa versus Pesquisa Quantitativa: Esta é a Questão?**. Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, Vol. 22, Nº 2, maio-agosto, 2006. p. 201-210.

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Revista Katál. Florianópolis v. 10, 2007. p. 37- 45.

NONATO DA SILVA, Dário B. R. (1977 -) **Os Donos de São Benedito: convenções e rebeldias na luta entre o catolicismo tradicional e devocional na cultura de Bragança, século XX**. 2006. 202 f. Dissertação (Mestrado em História Social da Amazônia) – Programa de Pós-Graduação em História Social da Amazônia, Universidade Federal do Pará. Belém.

SILVA, D. B. da. **Os tambores da esperança: Um estudo sobre cultura, religião, simbolismo e ritual na festa de São Benedito da cidade de Bragança**. Belém: Falângola Editora, 1997.